

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E ISOMÉTRICA DE MEMBROS INFERIORES DE ATLETAS DE FUTEVÔLEI NA CIDADE DE GOIÂNIA, BRASIL

Rafael Henrique Gaio Barbosa¹

Lara Izabela Batista de Faria¹

Sara Pereira Gomes¹

Jordana Paula Brito Silva¹

Kamilla Oliveira Bueno¹

Franassis Barbosa de Oliveira¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

GTT 01 - Atividade Física e Saúde

INTRODUÇÃO

O futevôlei é um esporte de areia, tem a vantagem do menor impacto, mas precisa de força para saltar (Souza; Galatti, 2007). A prática demanda músculos de membros inferiores e abdome e a estabilidade articular é necessária ao realizar movimentos e evitar lesões. O aumento da frequência da prática esportiva gera sobrecarga em alguma região, o que aumenta chances de lesões (Silva; Abdalla; Fisberg, 2007). A dinamometria manual ou Força de Preensão Palmar (FPP) estima a função do músculo esquelético e é indicativo de força muscular geral (Martin et al, 2012). Já o dinamômetro manual isométrico é ótima alternativa para avaliação muscular segmentar, é de baixo custo e rápida obtenção dos dados (Perdono; Menezes; Gosling, 2019). O objetivo foi comparar a força de preensão manual e a força isométrica de membros inferiores entre atletas e não atletas de futevôlei de ambos os sexos na cidade de Goiânia, Brasil.

METODOLOGIA

Estudo aprovado pelo CEP da UEG. Observacional, transversal e analítico, realizado no Laboratório de Atividade Física e Funcional (LAFF) da ESEFFEGO/Goiânia/UEG. Foram avaliados praticantes de futevôlei na cidade de Goiânia e a amostra definida por conveniência. O recrutamento ocorreu pelo método *snow ball*, que usa rede indicações. Os participantes foram divididos em quatro grupos: futevôlei feminino, futevôlei masculino, controle feminino e controle masculino.

Critério de inclusão para o Grupo Futevôlei: praticar há pelo menos um ano e com frequência semanal mínima de 2 treinos, idade > 18 anos e ambos os sexos. Foram excluídos atletas amputados. Grupo Controle os mesmos critérios com exceção à prática de futevôlei.

Iniciou-se com a avaliação da FPP, com 3 medidas em cada mão e o maior valor adotado para análise. Em seguida dinamometria manual isométrica de membros inferiores com uso do dinamômetro manual *hand held dynamometry* (dinamometria manual isométrica), que avaliou a força de flexores e extensores de joelho, flexores, extensores, adutores, abdutores, rotadores mediais e laterais de quadril. Para cada movimento, tomadas duas medidas e a de maior valor considerada. Na análise descritiva, estimação de médias, desvio-padrão para variáveis contínuas. As categóricas nominais por meio de frequência absoluta e relativa. Para comparar a FPP e isométrica manual entre homens e mulheres o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov e em seguida o teste Mann-Whitney para comparação das variáveis entre grupos futevôlei e controle.

RESULTADOS

Foram 68 participantes, 33 do sexo masculino e 35 do feminino. Dentre esses, 30 são atletas de futevôlei (15 mulheres e 15 homens) e 38 não atletas (18 mulheres e 20 homens). A FPP dos atletas de futevôlei de ambos os sexos teve médias maiores que as de não atletas, nos lados direito e esquerdo. Nos testes de força isométrica de membros inferiores entre atletas e não atletas do sexo feminino, as atletas mostraram maior força muscular em: flexores e extensores de quadril dos dois lados, rotadores mediais dos lados direito e esquerdo, rotadores laterais do lado direito, adutores de quadril bilateral, abdutores de quadril do lado esquerdo e extensores de joelho dos lados direito e esquerdo. Na comparação da força isométrica de membros inferiores entre atletas e não atletas do sexo masculino os atletas mostraram maior força muscular em: flexores e extensores de quadril bilateral, rotadores internos dos lados direito e esquerdo, rotadores externos do lado direito, adutores de quadril dos dois lados, abdutores de quadril do lado esquerdo e extensores de joelho dos lados direito e esquerdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A força isométrica de membros inferiores em movimentos específicos e a força de preensão palmar foi superior no grupo de atletas.

REFERÊNCIAS

- MARTIN FG, NEBULONI LC, NAJAS MS. Correlação entre estado nutricional e força de preensão palmar em idosos. Correlation between nutritional status and hand grip strength in elderly. 2012;493-504.
- PERDONO, L.; MENEZES, F. S. DE; GOSLING, A. P. MedEOR Dinamometria Manual Isométrica (Hand Held Dynamometry - HHD), 2019. Disponível em: www.medeor.cc. Data de acesso: 04/08/2023.
- SILVA, A.S.; ABDALLA, R.J.; FISBERG, M. Incidência de lesões musculoesqueléticas em atletas de elite do basquetebol feminino. Acta Ortop Bras. 2007;15:43-46.
- SOUZA, G.H.V; GALATTI L.R. Pedagogia do esporte e iniciação ao futevôlei: uma proposta didática a partir da expansão das superfícies de prática de jogo. EFDeportes.com Revista Digital. 2008;13(127).